



PIBID

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Licenciatura em Matemática (UFRGS)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Instituto de Matemática e Estatística (IME)
Departamento de Matemática Pura e Aplicada (DMPA)

Professor (Bolsista(s)): Bruna Luiza Gomes Serratti

Professor Coordenador: Rodrigo Sychocki da Silva

Professora Supervisora: Fabiana Fattore Serres

Inserção em aula nos seguintes dias: 23/02, 02/03, 07/03, 14/03, 21/03, 28/03.

Diário de Bordo – Inserção pedagógica

Após a sua participação na aula, ou conjunto de aulas, em que você acompanhou o(a) professor(a) supervisor(a), procure responder aos seguintes questionamentos (de forma separada ou em um texto único).

- 1** – De que forma ocorreu a sua participação na aula? Explane.
- 2** – Como ocorreu o desenvolvimento das suas ações em aula com os discentes? Explane.
- 3** – Você percebeu engajamento, motivação ou alguma reação por parte dos estudantes nas atividades propostas? Explane.
- 4** – Você percebeu momentos de aprendizagem por parte dos estudantes enquanto a aula acontecia? Explane.
- 5** – Destaque um acontecimento da aula que oportunizou a você refletir sobre o seu papel de professor(a). Explane.
- 6** – Se você pudesse voltar ao início dessa inserção, há alguma ação que você faria de outra forma em aula com os estudantes? Explane.

A entrega desse documento deve ocorrer após encerrar um “ciclo de aula”. Aqui estamos considerando que “ciclo de aula” se trata de um conjunto de atividades definidas e realizadas em uma turma da escola, de acordo com um cronograma estabelecido. Caso isso não seja possível, entregar sempre até o último dia do mês vigente. Para efeitos práticos de organização procure não alterar o layout desse documento.

Os alunos do 8º ano receberam uma lista de exercícios no formato de avaliação diagnóstica. Eles teriam que resolver os exercícios de forma individual, pois a finalidade é identificar as limitações e aptidões dos mesmos.

Os alunos do 9º ano realizaram exercícios do livro didático, e fiquei responsável por auxiliá-los explicando e respondendo dúvidas referente aos exercícios. Houve muitos momentos de aprendizagem, e foi muito satisfatório perceber a evolução dos alunos realizando cada exercício e solicitando minha ajuda quando necessário, visto que ano passado pude acompanhar alguns no final do ano letivo.

Na aula seguinte ocorreu a correção dos exercícios e para isso, o professor coordenador propôs que, para cada exercício, um aluno passaria a correção no quadro e explicaria para os demais colegas. Inicialmente alguns ficaram envergonhados, mas ao final, a maioria conseguiu participar e eles gostaram muito. Achei muito interessante a proposta da correção dos exercícios por parte dos alunos, pois eles estavam concentrados, motivados a acertar e, inclusive ajudavam uns aos outros. Mais uma vez pude refletir sobre o papel do professor na aprendizagem, pois uma aula de correção de exercícios oportunizou aos alunos a busca e construção do conhecimento.

Nas aulas de laboratório, pude auxiliar os alunos de oitavo e nono ano a realizarem uma lista de exercícios de revisão para uma atividade avaliativa (prova). O número de alunos era menor, comparado as aulas regulares semanais, logo, o rendimento foi mais significativo e a explicação mais eficaz.

Gostei bastante das propostas das aulas e não faria nada de diferente no momento.